

Um Coração de Davi

Isaías 55:1-7

Introdução: Deus busca entre os homens aqueles que querem se relacionar com Ele. Aqueles que anseiam por um relacionamento pessoal que os levem à intimidade de Deus, e produza transformações como fruto dessa intimidade. Por isso, quando nos dispomos a buscá-lo, certamente iremos encontrá-lo.

A nossa disposição será sempre correspondida pela disposição divina, pois há um desejo no coração de Deus por estar com o homem. A vinda de seu Filho Jesus é a maior prova disso. Ela foi a solução encontrada pelo Deus amoroso que ofertou ao seu próprio Filho, a fim de que Ele se tornasse o Caminho para o homem novamente chegar à sua presença.

No capítulo 55 do livro de Isaías, nas palavras do profeta, vemos Deus propondo a Israel uma rota que desembocaria na manifestação da sua glória na vida do seu povo. Esse estudo aborda três fundamentos que atraem a glória de Deus e que estão contidos nesse texto. Certamente, se caminharmos por esse trajeto, veremos a bênção de Deus manifestada em nossa vida.

1. **Fome e sede certas** – nos versículos 1 e 2, Deus convida todos os que tem sede e fome a se achegarem a Ele para beber e comer. Deus diz que eles poderiam comprar sem dinheiro, sem ter que pagar absolutamente nada pela provisão proporcionada. Todavia, ainda que a comida seja de graça, é necessário ir à sua presença com toda disposição e força.

Gastamos muito do nosso tempo e da nossa força com aquilo que não alimenta espiritualmente, e não comemos o que é bom. Fome e sede todo mundo tem, mas isso não é o bastante. Precisamos ter a fome e a sede certas, isto é, fome e sede de Deus. O que determina o início de um relacionamento com Deus é a fome e a sede que temos dele. Se não houver interesse de nossa parte, tudo o que Deus preparou para nós por intermédio de Jesus Cristo será deixado de lado. Os famintos e os sedentos de Deus serão supridos por Ele.

2. **Um coração como de Davi** – nos versículo 3 e 4, encontramos o segundo fundamento. No verso 3, Deus diz: *“... porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi”*. O texto diz que a base da aliança são as misericórdias prometidas a Davi. Duas coisas têm que ser destacadas nesse ponto:

Primeiro, entender que Davi não foi um homem perfeito. Todavia, mesmo sendo sujeito a erros, Deus foi com ele. Segundo, entender que as misericórdias de Deus foram atraídas sobre Davi porque a sua fome de Deus era inegável. Ninguém em Israel se interessou mais pela glória de Deus do que Davi. Em todo tempo ele foi um apaixonado, isso fez toda a diferença na sua vida. Entenda isso amado (a)! Precisamos de um coração de Davi! Não no sentido da sua perfeição, mas no sentido da sua paixão! Do desejo de estar com Deus, de conhecê-lo, de andar com Ele.

3. **A forma certa de buscar** – o terceiro fundamento encontramos nos versos 6 e 7. Veja o que diz o texto: *“Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus que é rico em perdoar”*.

Ninguém vai achar a Deus sem ter um coração quebrantado. O quebrantamento é parceiro do arrependimento, e sem o reconhecimento de que somos pecadores, carentes da misericórdia divina, nada vai acontecer em nossa vida. Por isso o profeta diz que o perverso deve abandonar o caminho da perversidade, o iníquo deve abandonar o caminho da iniquidade e, assim, se converterem ao Senhor. O texto também diz que o Senhor se compadecerá dos que agem dessa forma, Eles encontrarão o perdão de Deus, porque Ele é rico em perdoar.

Conclusão: no verso 5, encontramos o resultado da busca intensa de Deus. Isaías diz que uma nação que nunca conheceu a Israel correria para lá, porque o amor de Deus se manifestou e glorificou a Israel. Quem tem fome e sede do Senhor e se dispõe a buscá-lo de forma correta, verá a glória de Deus manifestando na sua vida. A manifestação da sua glória atrai até mesmo os desconhecidos, nos tornamos atraentes não por aquilo que somos, mas por aquilo que Deus é em nós. Portanto, chegou o tempo de Deus glorificar a sua vida! Busque-o enquanto se pode achar, invoque-o enquanto está perto!